



ÁSIA/PAQUISTÃO - Rimsha absolvida também pela Alta Corte, mas a lei sobre a blasfêmia ainda vigora

Islamabad (Agência Fides) – Com uma sentença-relâmpago, em uma única audiência, ontem, 15 de janeiro, a Alta Corte do Paquistão absolveu definitivamente Rimsha Masih, a jovem cristã com problemas mentais acusada falsamente de blasfêmia. O banco do júri, liderado pelo Presidente da Corte, Iftikhar Muhammad Chaudhary, confirmou a absolvição já concedida pela Alta Corte de Islamabad (veja Fides 20/11/2012), encerrando definitivamente o caso. Como apurado pela Fides, o júri defensivo de Rimsha, demonstrou “evidente satisfação”, definindo-a “uma vitória para a justiça no Paquistão, que dá esperança para o futuro”.

Pe. Bonnie Mendes, consultor da Caritas Paquistão, fala com a Agência Fides que “a lei sobre a blasfêmia está ainda em vigor do mesmo jeito, apesar dos abusos bem documentados”. A lei tem o “cego apoio de alguns zelosos líderes muçulmanos” e viu “alguns corajosos parlamentares tentarem modificá-la para evitar possíveis abusos ou para garantir falsas acusações, que tantas vezes levaram seus acusados à morte, por mãos de extremistas”. Pe. Mendes pede à polícia “vontade para resolver a questão da blasfêmia, que causa tanta tragédia no país”.

Come apurado pela Fides, existem hoje no Paquistão outros 36 casos de condenados por blasfêmia: 16 pessoas estão no braço da morte, à espera da execução; outros 20 réus estão cumprindo prisão perpétua. Muitos ainda aguardam processo ou apelaram contra a condenação em primeiro grau, como a mulher e mãe cristã Asia Bibi. (PA) (Agência Fides 16/1/2013)